

TEMPO: Frente fria; em curso. Pressão atmosférica média: 1010,9 milibares. Temperatura média do dia: 14,7 graus centígrados. Umidade relativa média: 80,2%. Estado médio do céu: com nevoeiro pela manhã, limpando no decorrer do dia. Estado médio do Tempo: estável, com geadas no planalto. Previsão: A. Seixas Netto.

CURSO — A direção da Academia Nacional de Polícia informou que a identificação pública e vista das provas de português e conhecimentos gerais referentes ao curso de Agente de Polícia Federal, realizadas no dia 16 deste mês, serão feitas no próximo dia 28, às 9 horas A/N/P—Brasília/DF.

Nave russa pousoa em Vênus

Será pedida intervenção em Goiás

O advogado Paulo Pacheco pedirá ao Supremo Tribunal Federal, logo após o recesso, a intervenção federal em Goiás, por falta de cumprimento de decisão judicial em benefício de procuradores daquele Estado. Em fevereiro de 1971, dois procuradores impetraram mandados de segurança contra o Estado de Goiás, para declará-los amparados pelo Estatuto dos Funcionários Públicos Civis de Goiás, garantindo-lhes a percepção dos proventos em igualdade com os vencimentos que percebem os procuradores do Estado ora em exercício. O Tribunal de Justiça, por unanimidade, concedeu a segurança impetrada. Após a sentença, o procurador geral do Estado, Arlindo Gaudie Caiado Fleury não deu cumprimento à solicitação do Tribunal.

Spiro Agnew seguirá com Nixon

O presidente Richard Nixon revelou ontem que o atual vice-presidente Spiro Agnew será seu companheiro de chapa outra vez nas eleições presidenciais de novembro. Logo após a notícia, Agnew partiu numa gira eleitoral pelos 50 estados norte-americanos. Num conferência de imprensa no aeroporto, antes de partir para pronunciar discursos em Oregon, Alaska e Washington, Agnew declarou: "Não vou à campanha como se não fosse necessário lutar. Saio como se estivesse combatendo na última trincheira." afirmou que ao dirigir-se especialmente aos independentes e aos democratas, limitará sua campanha às questões em disputa na luta eleitoral, mas que não vacilaria em responder aos ataques contra Nixon: (página 2)



Uma nave espacial soviética — Venus-8 — desceu suavemente ontem e pousou sobre a superfície de Venus, segundo um comunicado emitido em Moscou pela agência oficial de notícias, Tass. Durante 50 minutos, sobre a superfície do planeta, a cápsula enviou mensagens à terra. Após desligar-se do foguete da nave, a cápsula desceu suavemente durante 109 minutos através das es-

pesas nuvens que sempre ocultam a superfície de Venus. A agência Tass informou ainda que "foram realizados estudos sobre a atmosfera e sobre a superfície do planeta, durante a descida de pára-quadras e por espaço de 50 minutos depois do pouso. As informações foram transmitidas à terra."

A Venus-8 pousou às 12h 29min de Moscou. (Página 2)

Desfalques no clássico desta tarde

Zezé e Jorge Ferreira estão com os respectivos plantéis desmantelados em função das muitas lesões que apareceram durante a semana, somadas às que já existiam. Para os treinadores este clássico criou uma série de transtornos, mas ninguém reclamou, pois o pedido de Dona Dayse Salles convenceu aos dirigentes de Figueirense e Avaí. A renda revertirá totalmente em favor da Sociedade Promocional do Menor Trabalhador. E como dizia o presidente do América na reunião do Conselho Arbitral na quarta-feira, para aqueles que reclamavam da falta de dinheiro e das baixas arrecadações: "É só não sonegar a renda que ela aparece". E hoje ela vai aparecer, com toda a certeza, pois a festa é do menor trabalhador (8 do II)

Ulisses vê abusos para as eleições

São Paulo (AJB) — O presidente do MDB, Deputado Ulisses Guimarães, afirmou ontem estar alarmado com "a politichal que se ceva na lei das inelegibilidades, como armadilha ou alça-pão para eliminar concorrentes nas próximas eleições municipais." Acrescentou o Deputado Ulisses Guimarães que a lei das inelegibilidades "não é uma lei, é uma guilhotina. Como se avizinha o prazo para registro de candidaturas, em todo o País e em muitos municípios, surge o furor de movimentar processos, de não aprovar contas." Para o parlamentar paulista o objetivo "é destruir o adversário, contra quem teme disputar em leal e democrático pleito perante o povo" pelo acionamento de dispositivos legais da lei das inelegibilidades.

Empregadas mal-empregadas

Uma classe que não tem consciência de classe e que talvez por isso mesmo seja a categoria profissional mais desprotegida: as empregadas domésticas. A maioria vem do interior, atraída pela cidade grande ou por dificuldades financeiras da família.

São analfabetas ou semi-analfabetizadas. Quando despedidas, não têm direito ao aviso prévio. Simplesmente são postas no olho da rua, o que acontece invariavelmente quando ficam grávidas. Depois de nascer a criança, torna-se muito difícil conseguir emprego. Ai, o pro-

blema se agrava ainda mais. As patroas não querem saber de se "incomodar com os filhos dos outros", mas não se lembram da imensa capacidade que as empregadas têm para amar as crianças das casas onde trabalham.

(Página 8)

Ginkadoze tem início amanhã

Página 3.



As bandeirantes divertem

Durante toda a semana um grupo de 123 Bandeirantes percorreu o interior da Ilha de Santa Catarina cumprindo uma programação destinada a proporcionar a diversão e o lazer às crianças. Hoje, no período das 10 às 12 horas, elas mostrarão

no Estádio da FAC os trabalhos que 350 crianças fizeram durante esse tempo. Será uma festa que, além da exposição de desenhos em cartolina, trabalhos em gesso, terá uma apresentação de bandinhas. O trabalho das Bandeirantes teve seu plano

aprovado pelo MEC e, em Florianópolis, contou com a cobertura da Secretaria da Educação, da Prefeitura Municipal. Além das Bandeirantes de Santa Catarina, participaram dessa promoção jovens de São Paulo e do Paraná (Página 3)

Vem aí o regulamento das Bolsas

O projeto da nova regulamentação das Bolsas de Valores deverá ser apresentado terça-feira em Brasília pelo ministro Delfim Neto, da Fazenda, a todos os dirigentes dessas entidades. Entre as diversas alterações previstas pela nova regulamentação incluem-se a unificação dos métodos operacionais das Bolsas do Rio e São Paulo, que serão levadas, também a estabelecer normas comuns para o tratamento das corretoras, de acordo com a importância da cidade onde se localizar a Bolsa. Haverá três níveis, quanto ao capital mínimo das corretoras, de acordo com a importância da cidade em que se localizar. Para Rio e São Paulo, Cr\$ 400 e Cr\$ 500 mil; Belo Horizonte e Porto Alegre, Cr\$ 200 mil e, nas cidades menores Cr\$ 100 mil.



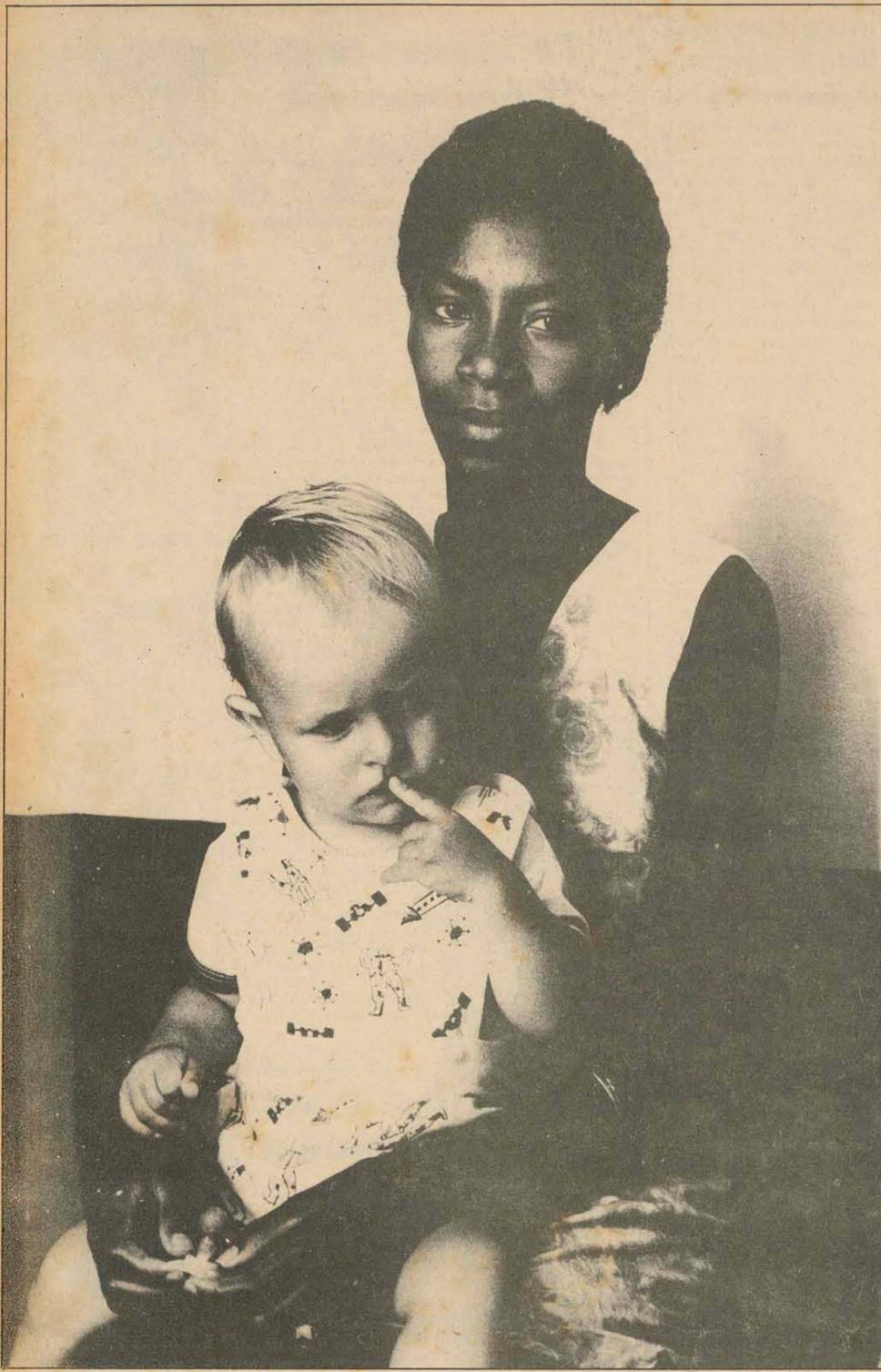
Quem te viu, quem te vê

Antigamente era só Testinha, nome pelo qual era conhecido nas rodas de marginais e no noticiário policial. Com 18 anos de idade tinha batido um autêntico recorde: 120 passagens pela polícia. Esteve preso várias vezes, inclusive na Ilha do Diabo. Na prisão converteu-se ao cristianismo através da leitura da Bi-

blia. Hoje é o respeitável pregador João Batista Rodrigues, que percorre o Brasil em peregrinação cristã. Em São Paulo trabalha na Secretaria de Assistência Social e no Juizado de Menores; em Curitiba, na Diretoria da Polícia Civil, no combate aos tóxicos, de que foi traficante no passado (Página 16)

Partidos escolhem candidatos

Página 3.



"Coração cresce de todo lado
coração vive feito riacho colominhando por entre
serras e vargens, matas e campinas.
Coração mistura amores.
Tudo cabe..."
- Guimarães Rosa -

Empregada doméstica, uma vida em silêncio

por Elaine Borges

São quase sempre anal-
fabetas ou semi-analfabe-
tas.

Não tem consciência
de classe e a quase totali-
dade não sabe que existe
previdência social. Quando
ficam grávidas, ninguém
mais quer saber delas. São
as empregadas domésticas
que, muitas vezes, ao se ve-
rem desempregadas se
prostituem, por não terem
mais como ganhar a vida.
Quando ganham o filho —
quase sempre em duvidos-
as condições de atendi-
mento — ficam com outro
problema a resolver: como
criá-lo? A solução encon-
trada geralmente é uma só,
a de dar a criança para al-
guém, "com papel passado
e tudo". Em momentos de
total desespero elas tentam
o suicídio e — como cans-
sam de noticiar os jornais
— tentam matar a criança,
fazendo aborto ou jogando
o filho em terrenos bal-
dios.

AMAR, AMARO

Em geral, a situação das
empregadas domésticas é
negativa, dando a impres-
são de que estão sempre vi-
vendo provisoriamente e
que, um dia, as coisas irão
melhorar.

Vivem em família, mas
quase nunca com a famí-
lia. Ocupam papel secundá-
rio, de quase rejeição, al-
gumas vezes, e por isso
mesmo, são silenciosas.
Com o silêncio, talvez, ten-
tam buscar sua liberdade
perdida, a independência
com que sonharam logo

que chegaram na cidade
grande, vindas dos mais
longínquos lugares.

Moças, na maioria das
vezes, tornam-se emprega-
das domésticas porque ci-
dade grande não é como
pensavam e ser balconista
exige mais conhecimentos
do que elas têm.

Não são umas jóias de
empregadas, como exigem
as patroas, mas, se a famí-
lia possui crianças elas têm
uma capacidade muito
grande de amá-las, como se
já estivessem saturadas de
tanto amor recolhido.

A Rosa é uma delas.
Dezenove anos, morena,
olhar sereno. Veio de Im-
bituba para Florianópolis
tentar melhorar a vida.
Aqui mora com os irmãos
e trabalha de doméstica no
apartamento de uma famí-
lia que tem dois filhos. Ro-
sa envolve-se com as crian-
ças tanto, ou mais, que a
mãe e fala nelas já com um
grande carinho maternal.

Embora já desiludida
com a cidade grande, com
a oportunidade de empre-
go que não veio, Rosa está
estudando, à noite, pois
um dia ainda "serei secre-
tária".

SALÁRIO

A empregada doméstica
que ganha CR\$ 150,00
por mês pode se considerar
privilegiada. Em geral elas
ganham menos que isso.
Salário de fome, sem dúvi-
da, que mal dá para com-
prar um sapato num mes,
um vestido noutro... en-

fim, fazer compras "pinga-
das". E como pagar o alu-
guel do quartinho? E aju-
dar a família, dá?

E há quem as considera
boas vidas, como disse a-
quela vaidosa senhora reto-
cando uas unhas no Insti-
tuto de Beleza (onde em-
pregada é sempre assunto
obrigatório):

Empregadas são sempre
umas boas vidas. Pra ser
boa tem que ser velha, pre-
ta, e que durma no empre-
go. Eu tinha uma mocinha
que não queria nada com o
trabalho e era bobagem in-
sistir.

Ganhando um salário
insignificante, levam uma
vida sofrida e curta. O
direito ao INPS existe quan-
do ela — por conta própria
— resolve descontar mens-
almente a percentagem
devida. É então um traba-
lhador autônomo.

COMO EMPREGAR —SE

Ao contrário da maioria
das outras capitais, Florian-
ópolis ainda não tem
agência de empregadas do-
mésticas, onde é mais fácil
cada patroa encontrar a
que mais lhe agrada. Nas
agências as empregadas são
devidamente fichadas e vai
depender do seu sucesso
no emprego anterior para
conseguir colocação numa
outra residência, quando,
então começará seu dia-a-
dia quase sempre monóto-
no.

As empregadas domésti-
cas resta bater de porta em
porta oferecendo seus ser-

viços. Mas nem tôdas con-
seguem emprego. Há as se-
nhoras desconfiadas —
com certa razão — que afir-
mam que "empregada as-
sim é muito perigoso". É
essa mesma desconfiada se-
nhora que tem um curioso
princípio no tocante à em-
pregadas domésticas, o de
nunca ajudá-las no traba-
lho caseiro, "se a gente a
juda acaba trabalhando pra
elas que ficam folgando".

Uma curiosa rede de in-
formações funciona entre
as donas-de-casa quando
querem referência das
moças. Comunicam-se
com a vizinhança e, usan-
do o princípio básico da
comunicação, a informaç-
ão verbal feita de boca em
boca, descobrem o nada
regular "currículo vitae"
das empregadas. A princi-
pal pergunta é esta: "São
de confiança?" O que im-
plica em dizer, "posso de-
ixar meus filhos com ela?"
ou "ela não costuma pra-
cticar o conhecido roubo
-formiga?"

DESAMPARADAS

Já foram tema para
uma peça de autor frances.
Jean Genet (As criadas),
assunto e crônica, de músí-
ca, de piadas, figuram se-
guido nas reportagens poli-
ciais, são amadas, odiadas,
insubstituíveis, preguiços-
as, carinhosas, indiscretas,
prestimosas, rápidas, silen-
ciosas, complicadas, enfim,
são as empregadas domésti-
cas, tão populares quanto
desamparadas.

COTESC EQUIPA-SE PARA IMPLANTAÇÃO DE PLANO DIRETOR



Integrada na AÇÃO CATARIENSE DE DESENVOLVIMENTO e
visando dar maior impulso a execução do seu Plano Diretor, que dará à
Santa Catarina mais 40 mil telefones, a COMPANHIA CATARINENSE
DE TELECOMUNICAÇÕES — COTESC, vem de adquirir uma frota de
21 veículos, com o custo aproximado de 500 mil cruzeiros e que serão
empregados na intensificação do referido Plano.

Na manhã de ontem o Secretário dos Serviços Públicos, engenheiro
Paulo Müller Aguiar, acompanhado do sr. Douglas Mesquita,
Diretor-Presidente da COTESC, inspecionou as viaturas recém-chegadas
e incorporadas à frota da COTESC.

MOÇAS VISITADORAS

Maiores de 18 anos, com curso ginasial completo, necessitamos para admissão imediata.
Oferecemos ótimo ambiente de trabalho, semana de cinco dias, salário fixo mais comissões.
Tratar diariamente no horário comercial — parte da manhã, à rua Padre Roma, 47.

Trinta anos depois de ter começado a pintar e depois de receber o hábito de irmã leiga da Ordem Terceira do Carmelo, sonho há anos acalentado, Djanira sente-se no começo da carreira artística: "agora, depois de ter vivido e sofrido as mais diversas experiências, é que eu tenho elementos para construir alguma coisa."

Permanentemente interessada na vida e no mundo que a cerca, essa mulher fantástica tem resistido, através dos anos, à doença — já fez a 15a. operação — e à miséria por que passou durante algum tempo, quando não tinha sequer o que comer.

Isso, no início dos anos 40. "Comíamos meia porção nos restaurantes baratos e éramos combatidos e chamados de subversivos a soldo de Moscou, porque fazíamos uma pintura pessoal e desligada do ensinamento acadêmico.

Era a época do Estado Novo, terror.

A pobreza levou muitos artistas à tuberculose e à morte nos asilos; inúmeros talentos, não resistindo à incompreensão, abandonaram a pintura."

Os 30 anos de carreira de Djanira são suficientes para satisfazer qualquer artista.

Nela, entretanto, esse marco produz grande inquietação, misturada com humildade e sincera surpresa, pois está convencida de que terá que começar tudo agora: "Você pensa que 30 anos de pintura é alguma coisa? Pois não é, não.

Trinta é o começo de uma pintura.

Agora é que tenho elementos de todas as formas, pois já vivi um bocado para poder construir alguma coisa. Eu ainda não consegui nada.

E não é demagogia, não. É a pura realidade.

Você não pode construir nada em pouco tempo.

Espero agora estar capacitada a realizar realmente alguma coisa."

Quem não conhece Djanira, pode confundir essa atitude com uma espécie de auto-crítica intelectual de revisão crítica. Na verdade, essas afirmações mescladas ao mesmo tempo de ingenuidade e consciência de sua missão, escondem uma profissão de fé existencial, nem sempre formulada. Pintar para ela é como viver. Da mesma maneira como lutou sempre contra a morte, porque valoriza a vida, ela agora busca, sem desprezar o que fez, um renascimento da sua obra.

— "Muitas vezes fico até encabulada. Vêm pessoas de toda espécie, me abraçam, me beijam pela minha pintura. Os jovens, os velhos. Eu não sei como agradecer, porque não mereço tanto. Acho que é demais. Como isso que vocês dos jornais fazem comigo. Não estou desprezando o que fiz, porque afinal isso é o meu sangue, o meu trabalho, a minha luta. Mas também acho que não é essa coisa extraordinária. Eu gosto do que fiz e chego a acreditar que é bom, porque está durando 30 anos. E, mais que os outros, é o tempo que nos julga. E espero que seja uma testemunha a meu favor.

ANJOS E SANTOS

Pelo tempo de pintura a obra de Djanira poderia ser mais extensa. A quantidade, no entanto, não é o que a preocupa: "Eu não tenho pressa em terminar quadro. Se quiser, posso fazer um em 5 ou 10 minutos. Mas é um quadro que não interessa; não é aquilo que eu procuro; que me propus a fazer. Foi sempre assim."

Da mesma maneira que não procura correr, Djanira não tem a menor preocupação com as variações temáticas: "Sempre pintei figura populares, santos e paisagens. Não há fase definida. Esses temas vão e vêm como galos de briga, mas sempre de maneira diferente, reelaborando em cada volta. Nem mesmo a aproximação mais intensa com a religião vai alterar nada. Estou normalmente como sempre fui; sempre pintei anjos e santos."

Além do misticismo, a pintura de Djanira condensa uma vertente de sua personalidade. Como ela própria diz, o seu temperamento é muito lírico. Muito mais que as coisas chocantes e bonitas, ela pinta o lado lírico e humano. É assim. Não vive em função dos grandes dramas, mas da condição humana; e essa pode manifestar-se nas coisas aparentemente pequenas.

— Existe agora entre os artistas, uma preocupação mais de ganhar dinheiro do que de fazer alguma coisa. É lógico que se deve ganhar, mas a preocupação maior deve ser a da criação. No tempo em que comecei, era justamente o contrário: ninguém se importava e muitos dos meus companheiros daquela época morreram na mais extrema miséria. De noite nos encontrávamos na mesa do bar. Um não tinha tostão, o outro tinha alguma coisa. Então, púnhamos o dinheiro em cima da mesa e repartíamos para que todos pudessem comer alguma coisa."

A face popular da pintora, mais visível em sua obra, tem levado muitos críticos a



classificá-la como primitiva, coisa que a deixa indiferente (embora não concorde), porque ela considera uma classificação esquemática, um rótulo:

— Aliás, tudo hoje em dia tem um rótulo. Quando não se sabe alguma coisa, põe-se um rótulo para poder identificá-la. Acostumados com uma pintura influenciada pelas coisas de fora, os críticos vêem uma obra inteiramente nativa, que não tem nada a ver com as escolas internacionais e dizem: "ingênuo, é primitivo". Para mim isso não tem a menor importância. Portinari, Guignard, Volpi foram dados como primitivos. E eles não foram. Alguns tentaram exprimir nossa vida, nossas coisas. E isso não é compreendido por toda gente".

VIAGENS: ALIMENTO

As viagens têm sido para ela a oportunidade de alimentar sua inspiração e uma forma de conhecimento vital. Como os artistas do Modernismo de 1922 (Anita, Tarsila, Brecheret, Osvald), cujas viagens lhes serviram para revalorizar a temática brasileira, Djanira foi redescobrir os nossos temas depois da ida aos Estados Unidos. Indiretamente ela conseguiu essa viagem, graças ao fato de pintar santos. Em 1945, ao expor em Belo Horizonte com outros artistas, numa mostra de arte moderna, todos os quadros foram anavalhados. Menos os dela, porque eram Cristos do Aleijadinho. Milton da Costa, um dos expositores, achando que não iria obter a Prefeitura a indenização prometida pe-

la perda dos seus quadros, fez uma aposta com Djanira: se ela conseguisse o dinheiro, poderia ficar com ele.

Com a interferência de Portinari, Djanira conseguiu receber 10 contos e, com eles, partiu para os Estados Unidos, onde ficou dois anos em contato com as novas tendências trazidas por vários pintores europeus fugidos da guerra (Miró, Chagall, Léger). Transformou, então, a pintura que fazia, abandonando a tela pastosa pelas grandes superfícies lisas. Foi lá, também, em meio a grandes dificuldades financeiras, que conseguiu fazer uma exposição de grande sucesso de crítica. "Só viajando é que se conhece. É depois que se vai para fora que se percebe a importância do que está aqui dentro. É co-

Djanira: O começo é agora

II

O ESTADO — 23 de Julho de 1972

mo pai e mãe, que podem ser as pessoas mais fabulosas do mundo, mas como a gente está vendo todo dia, não consegue perceber".

Em 1952 foi ao Chile, onde era amiga de Gabriela Mistral (de quem guarda cartas até hoje) e do Pablo Neruda. Na volta, Minas, Goiás e novamente o exterior, o Leste europeu, onde ficou três meses e onde sofreu um choque terrível ao visitar o campo de concentração de Auschwitz, o que fez com que apressasse sua volta. Na Rússia, não escondeu sua religiosidade: "Quando fui à União Soviética e tive que preencher aqueles papéis, me declarei católica apostólica romana praticante. Ninguém fez nada de mau a mim por causa disso. Ao contrário, me mostravam onde ficavam as igrejas."

Em julho do ano passado, os médicos que a examinaram disseram que ela teria apenas alguns meses de vida, caso não se submetesse a uma complexa e dolorosa operação, que há pouco mais de um ano vinha sendo feita no coração, pela primeira vez no mundo. Se não operasse, morria. Se operasse, tinha 40% de chances de sobreviver. A tranquilidade com que Djanira aceitou essa alternativa deixou os médicos estarelecidos.

Djanira tornou-se uma atração do Hospital Silvestre depois de operada. Sua capacidade de reação e seu moral eram tão grandes que os médicos levavam os futuros pacientes para uma entrevista com ela.

IRMÃ DJANIRA

Ao oficial, no dia 15 de maio, a cerimônia de iniciação de Djanira na Irmandade, Frei Francisco, o provincial das carmelitas, ressaltou que "como irmã leiga, Djanira manterá apenas um relacionamento espiritual com a Ordem, não renunciando às suas atividades profissionais e sociais e nem fazendo votos de castidade, pobreza ou obediência.

Com o pudor de quem revela publicamente pela primeira vez as motivações de uma decisão interna que gostaria de guardar para si, Djanira, já como Teresa do Amor Divino, explica: Às vezes você quer fazer uma coisa e leva anos e anos sem fazer. Um dia você faz. Como aconteceu agora, poderia ter acontecido antes. Escolhi a ordem das Carmelitas porque tinha grande admiração por Santa Teresa Dávila, em homenagem a quem adotei o nome de Teresa do Amor Divino. Foi uma mulher extraordinária, de ação e de pensamento. E era também uma mulher doente."

Depois de consagrada internacionalmente (o Vaticano adquiriu obras suas), Djanira não para de pintar, ainda que às vezes esteja doente, através de uma incrível força de vontade e apêgo à vida, que acha maravilhosa:

— "O que aconteceu comigo deve acontecer com qualquer pessoa que faça um trabalho mental. É que a mente da gente trabalha mais rápido que o corpo e, se você tem qualquer parte paralizada, parece que a força mental aumenta e as mil coisas que fervilham em sua cabeça têm de ser exprimidas de alguma forma."

Zury Machado

ODONTOLOGIA

A III Jornada Catarinense de Odontologia, uma promoção do Departamento Científico Cultural da Associação Brasileira de Odontologia, regional de Santa Catarina, terá início no próximo dia 27. Os cursos serão ministrados pelos professores Aurélio B. Burse, da Universidade Federal de São Paulo, Vinicius Ölinger, Luiz Estevan Rocha Freire e Celso Costa, da Universidade de Santa Catarina.

VISITA OFICIAL

Chegam a Florianópolis no próximo dia 7 de agosto, para uma visita oficial a Santa Catarina, o Embaixador da Bélgica e senhora Barão Paternotte de La Vaillé. O cerimonial do Palácio do Governo em francos preparativos para a recepção com que o Governador e senhora Colombo Salles homenagearão o Embaixador da Bélgica e senhora.

CURSO

Ministrando curso no Centro de Orientação Pedagógica, órgão da Fundação Catarinense de Educação, a professora Abigail Muniz Caracik. O curso terá a duração de dez dias e atenderá a professores da capital e do interior do Estado.

VIVIAN E JOSÉ

Na Capela do Colégio Nossa Senhora do Sion, em São Paulo, realizou-se ontem a cerimônia do casamento de Vivian Maria Marques e José Álvaro Carneiro. Os noivos receberam cumprimentos na Capela e, logo após, viajaram para São Paulo.

RELAÇÕES SOCIAIS

Um Curso de Relações Sociais ministrado pela elegante senhora Cristine Yufon terá início no dia 10, no Clube Doze de Agosto. Em sociedade, Cristine é assunto e seu curso está sendo esperado com ansiedade.

TEREZINHA E ROGÉRIO

Casam no dia 29, às 16h30min na Catedral Metropolitana, Terezinha Magali dos Santos e Rogério Feminella. Os noivos recém cumprimentos após a cerimônia e em seguida viajam para o Rio de Janeiro.

NEWS...

Enquanto na sociedade carioca o assunto é o casamento de Francisco Gaubín Daudt (ex-marido de Dorita Moraes Barros) com Lourdes Catão. Outra conhecida "Pantera" da alta sociedade do Rio pensa seriamente em desquite.

BRDE

Reunidas em Porto Alegre a Diretoria e a Junta de Administração do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul. Em pauta projetos de financiamento para a indústria dos três Estados sulinos, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

BUFFET

Mestre Eduardo Rosa e sua equipe estão preocupados com o "buffet" encomendado pra uma elegante festa de casamento, dia 29, nos salões do Marambaia Hotel, em Camboriú.

GINCADOZE

Coca-cola e Fanta patrocinam a Gincadoze, que terá início amanhã, movimentando toda a cidade. Durante uma semana, alegres automóveis coloridos cruzarão as ruas da cidade em busca de prêmios valiosos.

BAILE BRANCO

Em nome da Diretoria do Clube Doze de Agosto, convidamos para dar presença no tão comentado Baile do Centenário do Clube, os jornalistas Alik Kostakis, de "Última Hora" e Tavares de Miranda da "Folha de São Paulo". Do Rio, confirmou presença a equipe de Nina Chavs, de "O Globo".

TRANSBRASIL

A grande novidade na inauguração da agência da Transbrasil Linhas Aéreas foi a simpática decoração de Alicinha Damiani, com espetaculares fotos de Gilber Gerlach. A propósito, agradecemos ao gerente da Transbrasil, Sr. Airton Salgado, o convite para o voo inaugural Florianópolis - São Paulo, pelo confortável BC-One Eleven - o Jatão.

EXCLUSIVO

Como tudo se sabe em sociedade, já fomos informados que uma das 100 debutantes do Clube Doze de Agosto pagará alguns milhões pelo seu deslumbrante vestido branco. Um modelo exclusivo de elegante atelier paulista.

NA CIDADE

Em Florianópolis já há alguns dias, passando na ilha o recesso de julho, o Deputado Federal e senhora Aroldo Carneiro de Carvalho. Beatriz, a linda filha do casal, também está na ilha. Os Carvalhos são hóspedes do casal Heloisa e Amílcar Cruz Lima.

COM O GOVERNADOR

O Governador Colombo Salles recebeu na última sexta-feira o Chefe do 16. Distrito Rodoviário Federal, engenheiro Altamiro Silveira. Na mesma tarde, recebeu também a visita de cortesia do Deputado Federal Pedro Colin.

CONTRATO

O contrato para a execução do projeto da nova ligação Ilha-Continente será assinado amanhã, às 16 horas, no Palácio dos Despachos, com a presença do Governador do Estado e de representantes da Firma Norberto Odebrecht.

MAGUEFA

A MGF, Engenharia e Planejamento, entrando de rijo no mercado imobiliário florianopolitano: além do edifício Solimar, na Avenida Othon Gama D'Eça, projeta outro majestoso edifício na confluência da rua Arno Hoeschel com a Avenida Rubens de Arruda Ramos. Projeto, incorporação e vendas à cargo do Maguefa; e construção sob a responsabilidade da Ceisa.

Chegando do Rio, a inteligência e a beleza sempre suave de Lígia Moellmann de Andrade.



Elizabeth Amin, é assunto em sociedade, enfeitada hoje nossa coluna.

Representando o Secretário Prisco Paraíso, da Saúde, viaja para a Guanabara onde participará do Seminário Internacional do Câncer, o Dr. Alfredo Daux Jorge, Diretor do Hospital Celso Ramos.

Procedente de São Paulo, chegou ontem à ilha Carminha Souza Damiani. Seu charme e elegância, agora também tem beleza. Um passeio na capital paulista deixa qualquer pessoa bonita.

Chegando do Rio, onde passou suas férias, o casal Luiz Henrique Palumbo Targat, ele Coordenador de Relações Públicas do Palácio do Governo.

CINEMA PARA HOJE
EXIBIDORA CENTROSUL LTDA.

SÃO JOSÉ
1,30 - 3,45 - 7,45 - 9,45 Hs.
A CRÍTICA E O PÚBLICO TAMBÉM CONFIRMAM: "REALMENTE É O FILME MAIS FELIZ DOS ÚLTIMOS TEMPOS"
MELODY
QUANDO BROTA O AMOR
W. HUSSEIN
D. EASTMANCOLOR
LIVRE

RITZ 2 - 4 - 7.45 - 9.45 Hs.
ANTHONY STEFFEN
PETER LEE LAWRENCE
OS HOMENS CHAMADO SARAÍTA
LIVRE

CORAL 4 - 8 - 10 Hs.
amigos e amantes
15 e 14 anos: Muito mais real que Romeo e Julieta!
LIVRE

JALISCO 2 - 4 - 7,30 - 9,30 Hs.
MAZZARUPI O GRANDE XERIFE
COLORIDO
LIVRE

GLÓRIA 4 - 7 - 9 Hs.
SLEDGE
O HOMEM MERCADO
LIVRE

CINE ROXY
2 - 8 Hs.
PROGRAMA DUPLO
1º FILME: **OS 7 HOMENS e um Destino**
2º FILME: **O MASSACRE DOS PISTOLEIROS**

RAJÁ 2 - 5 - 8 Hs.
TARZAN O REBELDE DA SELVA
RON ELY O NOVO HOMEM MACACO
LIVRE

SÃO LUIZ 2 - 4 - 8 Hs.
ARISTOGATAS
TECHNICOLOR
LIVRE
NO PROGRAMA: **BONGO** SHORT COLORIDO

CINE SÃO JOSÉ hoje
UM PEQUENO GRANDE AMOR QUE TOCARÁ PROFUNDAMENTE A SENSIBILIDADE DE TODOS
INESQUECÍVEL!
MELODY
QUANDO BROTA O AMOR
W. HUSSEIN
D. EASTMANCOLOR
LIVRE
O FILME MAIS FELIZ DE TODOS OS TEMPOS!
MARK LESTER TRACY HYDE JACK WILD

feminina

Marisa Ramos

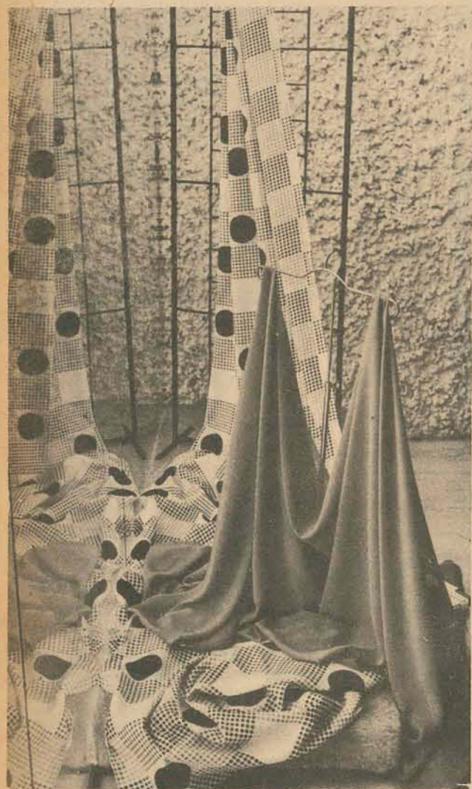
Compras

SUPER FEIRA DE MALHAS,
Felipe Schmidt 44,
funciona das 8 às 20 horas,
sem fechar para almoço.
Lá você encontra blusas em
malha, tanto para mulher
como homem. A variedade
é grande e os preços são a
partir de 39,00.

Depois de passar
por grande reforma,
COPACABANA MÓVEIS
agora conta com grande
variedade em artigos
para presentes.
A foto mostra um jogo
em opalina,
pintado à mão.
É uma saladeira com
taças e **COPACABANA MÓVEIS**
oferece ainda mais
sugestões em suas
vitrines à rua
Felipe Schmidt, 41.



Lá no **BRASÃO CENTER** só tem artigos importados como estes que mostramos. São copos japoneses com desenhos coloridos e um balde de gelo prateado, também japonês. **BRASÃO CENTER**, rua Deodoro, 21.



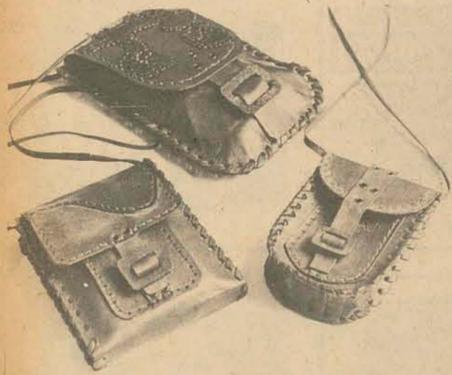
Estas lindas fazendas da foto, são da **GALERIA DAS SEDAS**, Trajano 9. É shantung em "pois", formando quadros de cores diferentes. O outro é crepe, tecido ideal para roupas drapeadas que estão muito em moda.



MALOKA, Galeria Comasa loja 6, está fazendo uma tremenda remarcação em todo seu estoque. A **MALOKA** é especializada em roupas para jovens e a foto sugere vestidos em malha e algodão, que estão por preços convidativos.



Tony e Fernanda, elegantíssimos com roupas de **ALICE MODAS**. Tony veste calça em malha de lã e camisa de seda pura no mesmo tom. Paletó e gravata em tom contrastante. Fernanda usa um duas peças em veludo preto, com saia evasé. Como detalhe strass na gola.



Olga continua fazendo artesanato e recebendo mil encomendas. Ai estão algumas de suas bolsas e, além disso, Olga faz carteiras, cigarreiras, cintos, pulseiras, colares e chaveiros. Ela vende seu artesanato na Escadaria do Rosário todos os dias, exceto aos sábados e domingos, quando se desloca para a Praça XV, em baixo da Figueira.

Horóscopo Omar Cardoso



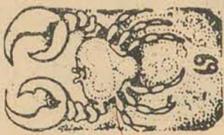
ÁRIES - Pessoa nascida no signo de Touro proporcionará-lhe a satisfação neste dia. Pode marcar casamento ou realizá-lo ainda nesta semana, se encontrar o seu tipo ideal.



TOURO - Hoje tudo indica que você poderá estar propenso a fazer despesas supérfluas. Está sob ótima influência para a vida social, podendo ser convidado a participar de festas e reuniões.



GÊMEOS - Se, de um lado Vênus favorece os seus penhores artísticos, devido à triplicidade com Libra, de outro lado Mercúrio é o regente do seu destino, que você poderá plasmar e melhorar à vontade.



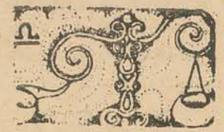
CÂNCER - Se você apenas evitar a precipitação e evitar demasiada franqueza com as pessoas nascidas em Gêmeos e Libra, poderá ter um domingo excepcionalmente benéfico para a vida e o amor.



LEÃO - Como nativo de Leão, signo que simboliza a autoridade e tem no domingo o seu dia principal da semana, você poderá ser muito feliz em tudo que fizer hoje. Há favorabilidades totais para a vida sentimental e as amizades novas.



VIRGEM - Aproveite esta fase para trocar idéias sobre os assuntos que mais lhe interessam. Os negócios que tem em vista poderão ser compreendidos por pessoas amigas, que se prontificarão em ajudá-lo na medida do possível.



LIBRA - Hoje você terá alegrias e satisfações proporcionadas por pessoas nascidas em Leão e Sagitário. Aproveite os momentos mais felizes do dia para expor suas idéias e solicitar favores ou empréstimos.



ESCORPIÃO - Dia um pouco negativo para os empreendimentos arriscados e aventuras perigosas. Relativamente bom, contudo, para o amor e as amizades com nativos de signos aquáticos.



SAGITÁRIO - Nem tudo o que lhe diz respeito será resolvido satisfatoriamente nesse domingo, mas terá possibilidades para o setor financeiro, uma vez que o Sol, astro doador de vitalidade e energia, está em trânsito pelo signo de Leão.



CAPRICÓRNIO - Aproveite o dia de hoje para tratar de algo diferente, que não esteja muito relacionado com a rotina diária.



AQUÁRIO - De qualquer forma, hoje você terá inúmeras oportunidades de se projetar socialmente e fazer novas amizades entre nativos de Áries e Sagitário, pois os nativos desses dois signos, além de grandes amigos, poderão colaborar muito consigo.



PEIXES - Peixes em relação à Gêmeos é muito favorável e propiciador de ilimitado sucesso, ao passo que Gêmeos o favorece em questões familiares e assuntos de irmãos de um modo geral.

MALHAS FINAS
CAMA
MESA
BANHO



Os melhores preços.

Use o crediário

Aos sábados atendemos até às 18 horas.



CASA KOTZIAS

Com tecidos da Casa Kotzias, um vestido ou um terno, sob medida, custa menos do que um comprado pronto.

Mantenha o crédito a seu favor comprando na Casa Kotzias.

Felipe Schmidt, 17 - Fone 2278.



ESTILO COLONIAL DAS INDÚSTRIAS DE SÃO BENTO DO SUL

O Colonial autêntico é triste. Pedra, madeira, linhas sóbrias, severidade. O ideal, hoje em dia, é combiná-lo com o moderno. Por seu lado o móvel moderno cansa. Porque não tem a pureza de linhas, não tem a tradição do Colonial. Os dois juntos, ficam sempre bem.

Unir o antigo ao moderno, com equilíbrio e senso estético é o segredo de uma decoração bonita e agradável. Deve-se aliar, hoje, o conforto do moderno à beleza do tradicional.

A beleza do ambiente está, sempre, no contraste que se dá: o moderno e o tradicional.

Se o "X" do problema, para você, é conhecer um pouco do Colonial, não necessita de um ABC Colonial. Veja, agora, com atenção, as fotos e você vai precisar ir à letra "Z", mesmo porque, Zulauf, tem muito para dizer nesse ponto.

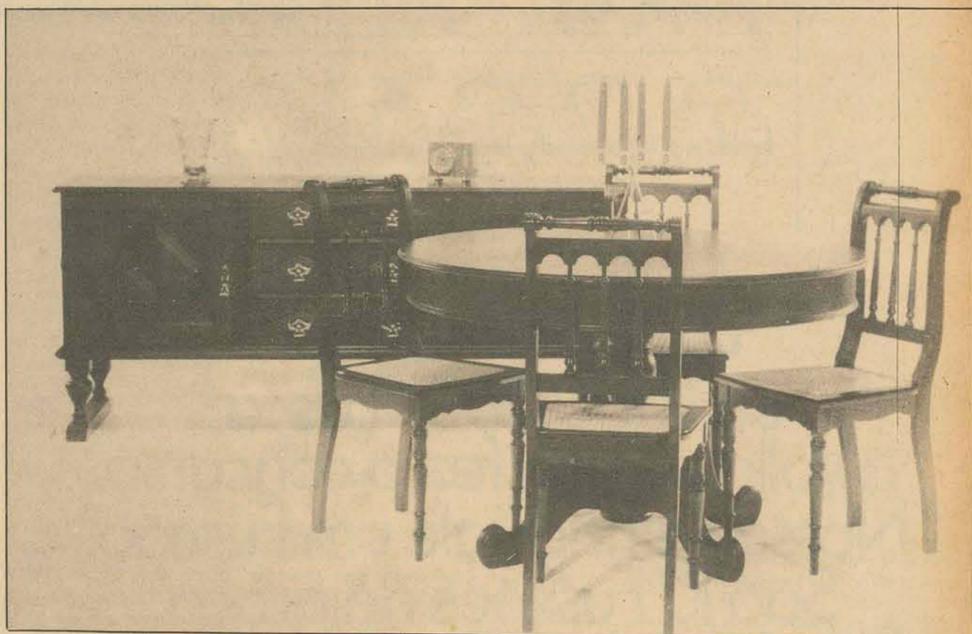
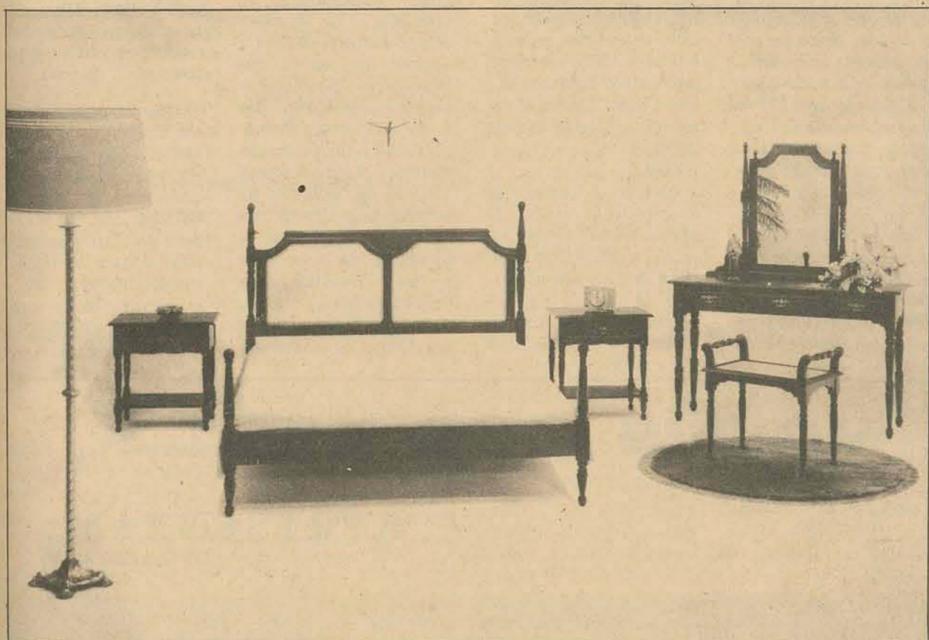


MÓVEIS DE ONTEM PARA GENTE DE HOJE

Da prancheta sai o desenho, cuidadosamente estudado em seus mínimos detalhes, objetivando harmonia e funcionalidade. Este é a primeira fase. A segunda é produção em termos industriais. E não é a menos importante.

Nestes móveis, a qualidade é fator implícito. Se há estética nas linhas, há muito cuidado e fidelidade na peça acabada, aliando cada uma delas o sentimento do material ao sentimento do artesão.

Indústrias Zipperer Ltda.



Artefatos de Madeiras Serraltense Ltda.

ARTEMATIC S. A.



Preços de Fábrica.
Atendimento aos sábados expediente normal,
e domingos até 1/2 dia.

Entrega a domicílio.
Serviço de montagem gratuito,
com controle de qualidade e
garantia de fabricação.



Com. Ind. E. W. ZULAUF S.A.
Avenida Argolo, 242 - Fones 2133
C. P. 60 - SÃO BENTO DO SUL - SC

A maior loja exposição de móveis do Estado



Figueirense
Ilo
Pinga
Jailson
Moenda
Vacaria
Pelé
Adailton
Caco
Tião Marino
Luiz Everton
Land

Juiz: Gilberto Nahas, com Osmarino Nascimento e José Ferreira
Horário: 15h 30min
Local: Orlando Scarpelli

Avai
Jacaré
Gonzaga
Deodato
Eraldo
Ariovaldo
Miltinho
Rogério
Toninho
Lica
Moacir
Ismael

Não vale dois pontos mas a renda interessa

A semana estava muito mais para os dirigentes do que para os treinadores. Afinal, na quarta-feira se decidiria o fórmula para o quadrangular e na sexta outra reunião do Conselho Arbitral, desta vez, com a presença de todos os presidentes de clubes. Para aumentar ainda mais os encargos e responsabilidades dos presidentes de clubes, no caso major Ortiga e Italo Piava, o Jorge Daux apareceu com a novidade maior da semana: mandado de segurança contra decisão do Conselho Arbitral de 14 de abril.

Passado tudo a limpo, o quadrangular foi de absoluta ordem, o mandado foi mais uma brincadeira do responsável um blefe.

E o pior mesmo acabou sobrando para Zezé e Jorge Ferreira: quando tudo indicava que os dois teriam uma semana tranquila para treinamentos especiais e, até mesmo para dar um descanso aos seus plantéis, surgiu um pedido, justo, mas um pouco na contra-mão. Dona Dayse queria um clássico com renda total para a Sociedade Promocional do Menor Trabalhador.

MUDANÇAS

A palavra "clássico" transformou por completo os planos de Zezé e Jorge Ferreira. Embora os dois treinadores insistissem em tratar o jogo como um amistoso, pelo simples fato de ser um clássico o descanso foi cancelado e os treinos especiais

transferidos, tudo em favor das velhas táticas e esquemas cautelosos, mais de acordo com os grande jogos.

Zezé alegando "mau estado do gramado da Federação", levou o plantel para treinar lá na Trindade, onde pouco ou quase nada transpira dos treinamentos, principalmente em matéria de esquemas especiais.

Jorge Ferreira primeiro tentou despistar, dizendo que daria folga aos titulares. Mas sentiu a mancada, caso escalasse o time reserva para um jogo beneficente e decidiu caprichar com o time de cima.

E, como a partida de hoje tem fins beneficentes, vai ser difícil esconder a arrecadação. Ela vai aparecer, pois os cofres da Sociedade Promocional do Menor Trabalhador não podem ficar vazios, seja por falta de público ou sonegação.

LESÕES

Tanto Jorge Ferreira como Zezé pretendiam colocar todos os titulares; pelo menos durante o primeiro tempo. Mas durante a semana vários jogadores somaram-se aos que já estavam fora do time por lesão. No Figueirense Quincas, Vacaria, Washington, Armando e Cláudio, não ficarão nem no banco.

Pelo lado do Avaí os problemas são muitos também, pois vários jogadores estão sem condições: Lili, Rogério, Rubens, Raulzinho e Batista assistirão o clássico.

Blumenau :
xadrez
define
hoje
os seus
campeões



Eugênio ainda briga com Trois, mas é quase o campeão

Blumenau - Os Campeonatos Brasileiros Masculinos e Feminino de Xadrez têm suas últimas rodadas hoje e a entrega de prêmios aos campeões amanhã, às 10 horas, no Grande Hotel.

Pela 19a. rodada do Masculino, jogam Pio Fiori x Rodolfo Araújo, Miguel Russowski x José Pinto Paiva, Marco Asfora x Adauto Nóbrega, Máximo Macedo x Francisco Alves, Antônio Rocha x Helder Câmara, Alexandre Gonçalves x Vitório Chemin, Eugênio Guerman e Joaquim Guerra, Herman Claudius x Peter Toth e Luciano Belém x Luiz Tavares.

Eugênio Guerman é o líder e o virtual campeão, pois

empatado com o gaúcho Francisco Trois e ainda joga na rodada de hoje. Trois não tem mais nenhuma partida a cumprir e apenas vai aguardar o resultado do jogo entre Eugênio e Joaquim Guerra.

O Feminino se decidirá na partida entre Ruth Cardoso, da Bahia e a paranaense Regina Fontanelli, Regina é líder do Campeonato, com apenas meio ponto à frente de Ruth.

Jogam ainda na última rodada, Sônia Paredes x Daisy Vasquez, Norma Snitkowski x Valdede Leal, Otilia Grohman x Eunice Aquino e Tereza Romanowski x Escolástica Soares.

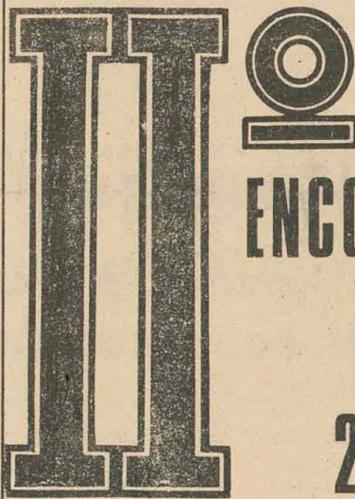
Martinelli tem regata interna na baía Sul

O Clube Francisco Martinelli faz hoje sua regata interna, às 8h 30min, na baía sul, com largada defronte ao estaleiro naval, em Coqueiros e chegada próximo à sede.

A regata terá seis páreos, precedidos pela solenidade de abertura: 1o. - 4 com timoneiro, classe júnior; 2o. - single-skiff, classe aspirantes; 3o. - 4 com timoneiro, classe estreantes; 4o. - 2 com timoneiro, classe seniors; 5o. -

out-riggers a 2 remos sem timoneiro, classe seniors; 6o. - Double-scull, classe aspirantes.

Em todos os páreos concorrerão somente duas guarnições e as autoridades da regata serão João Batista Bonassis, como árbitro geral, Wiridomar Homem, juiz alinhador, Wilmar Ramos, juiz de partida e João Soares, juiz de chegada.



ENCONTRO DE JORNALISTAS
DE SANTA CATARINA

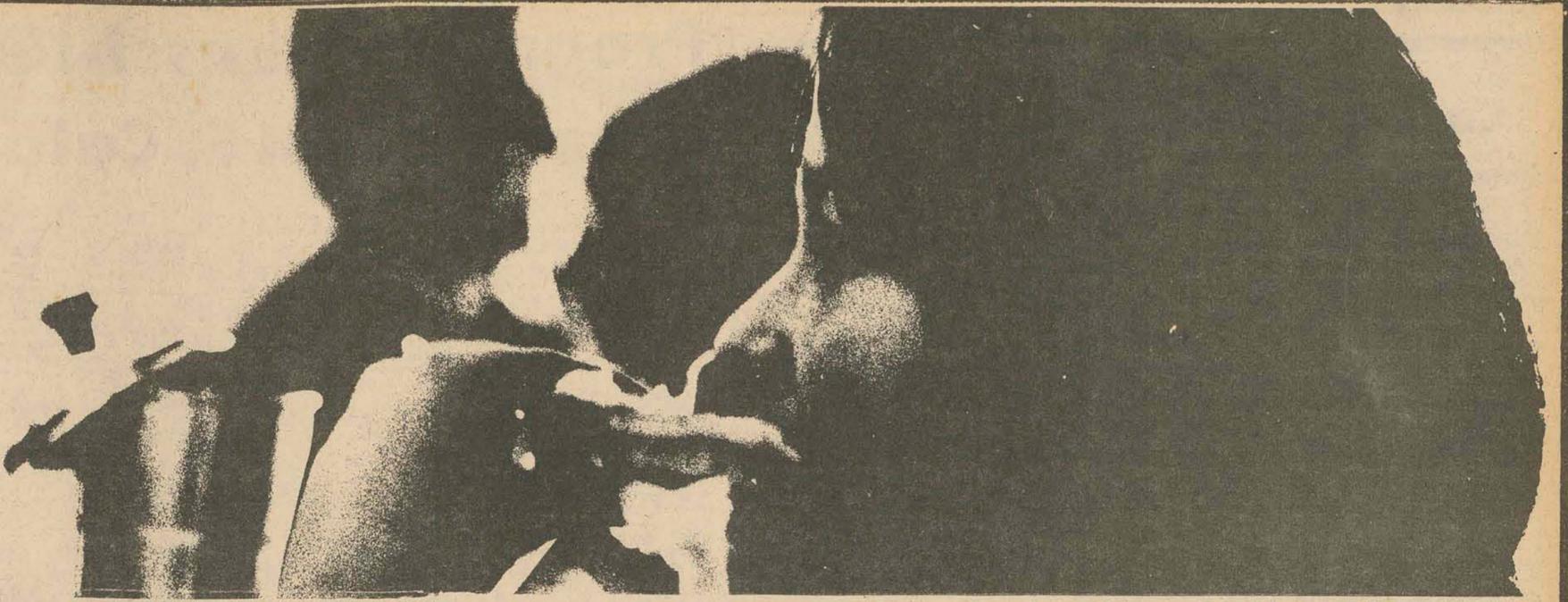
28 a 30 de julho de 72

TUBARÃO.

CASAS DA ÁGUA: CAMPINAS, CENTRO E ESTREITO



ACOMPANHANDO O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE,
AS CASAS DA ÁGUA COLOCAM A SUA DISPOSIÇÃO
UMA NOVA LOJA - A FILIAL CENTRO.
DEPÓSITO ANEXO PARA PRONTA ENTREGA DE QUALQUER
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO.
AGORA MAIS PERTO DE VOCÊ, AS VANTAGENS DO
BARATO TODO DIA!
CASAS DA ÁGUA - RUA FRANCISCO TOLENTINO, 1
BEM NO CENTRO FONE 2340



Sanduíche: aparência também vende



O simples gesto de um homem às vezes torna-o imortal. O Duque de Sandwich, quando teve a idéia de enfiar um pedaço de queijo entre duas fatias de pão, sem querer, estava garantindo sua imortalidade e assegurando a fortuna de muitos que de seu gesto, criaram uma cadeia infundável de lanchonetes tendo como atração principal o sanduíche.

Como em qualquer outro lugar, Florianópolis já tem um considerável número de lanchonetes, de brekeburgers e de carochinhas de cachorro-quente, atraindo o freguês muitas vezes pela fome, mas tantas outras pela simples gula, um sério pecado capital — segundo a religião.

VARIEDADES

Nem sempre os nomes dos sanduíches são fáceis de pronunciar, mas eles quase sempre são muito gostosos de comer. A dificuldade reside um pouco em sua espessura. Os comerciantes mais imaginosos esquecem, muitas vezes, do tamanho da boca do freguês. Uma menina delicada, por exemplo, sente certa inibição ao ter que abrir a boca considera-

velmente para poder abocanhar o sanduíche. E ao gesto seguem-se às vezes pequenos vexames, prontamente resolvidos pelo gentil cavalheiro ou atencioso garçon. Mas sempre resta uma saída com leves manchas de gordura, quando não de respingos de ovos estrelados colocados generosamente entre as fatias de pão.

A pergunta costumeira "que temos hoje?" feita pelo mocinho guloso, segue-se uma série de nomes nada familiares que, resumindo, não passam de duas fatias de pão com uma série de iguarias dentro chamado sanduíche, a grande, mas aparentemente simples descoberta do nobre Duque de Sandwich. Infalíveis quebra-galhos das noites sem jantar são quase sempre servidos com refrigerante, naturalmente para facilitar a digestão.

PRODUTO INDUSTRIAL

Considerado hoje produto industrial, pois sua concepções e lançamentos exigem sérios estudos por parte dos entendidos em mercado de consumo, é ele que firma ou derruba a reputação de uma lanchonete, permitindo o seu su-

cesso ou então a melancólica morte.

Mas nem sempre é preciso montar uma lanchonete para vender sanduíche. Veja-se o Brekeburger armado despreziosamente na Avenida Rubens de Alruada Ramos, num pequeno quadrado antes usado como trailer. Seu dono também não esqueceu a infalível atração, ou seja, o sanduíche da casa, o breke-especial, um generoso sanduíche com ovos, bife, alface, tomate, etc, mas sem antes descuidar de outras variedades, todas elas muito tentadoras.

Localizado num ponto de movimento, comer no Brekeburger requer, no entanto, a posse de um veículo, já que lá servem aos motorizados permitindo que este — quase sempre muito bem acompanhado — permaneça confortavelmente instalado no seu carro. Além, portanto, de um centro de alimentação e de "esticada" é também um atraente centro de encontros, de namoros e da brasileiríssima paquera.

A Lanchonete Kretzer não foge à regra de bons comerciantes e criou o kret-sanduíche, muito

avantajado e gostoso. Mas lá a preferência maior é pelo misto-quente — dito de uma maneira gostosa pelos florianopolitanos que carregam no "x" — e que em Porto Alegre é chamado de torrada americana.

CACHORRO-QUENTE

O princípio é o mesmo, só mudam os ingredientes e o formato do pão. É o cachorro-quente, ou hot-dog para os mais sofisticados, que, ao contrário do Brekeburger como meio de trabalho usa apenas uma pequena carochinha, sempre com cores berrantes, colocada estrategicamente nas esquinas da cidade, nas praias, ou junto aos portões dos estádios de futebol.

Bem mais simples que os sanduíches, os cachorros-quentes daqui ainda não se sofisticaram tanto quanto os das demais cidades, como Porto Alegre, onde os cachorros-quentes do Zé do Passaporte já são tão populares que se constituem ponto obrigatório de qualquer turista.

"Genial" ou "Paquerdor", as carochinhas invadem a cidade na medida em que aumenta o movimento de turistas — notadamente no verão e no car-

naval. Vendidos bem mais baratos que muitos sanduíches, dão um pequeno lucro ao vendedor de cerca de Cr\$0,30 por cada um vendido.

CHURRASQUINHO

O objetivo é um só: "caçar" o homem pela fome, ou pela gula. Surgiu no meio dessa confusão de vendedores os famosos churrasquinhos. São pequenos pedaços de carne enfiados num palito, assados na hora num pequeno fogareiro à querosene. De higiene duvidosa, baratos (Cr\$0,50), só começam a ser vendidos depois das 19 horas. Colocados estrategicamente junto a terminais de ônibus atraem o freguês na medida em que este se dispõe a ignorar seus princípios higiênicos.

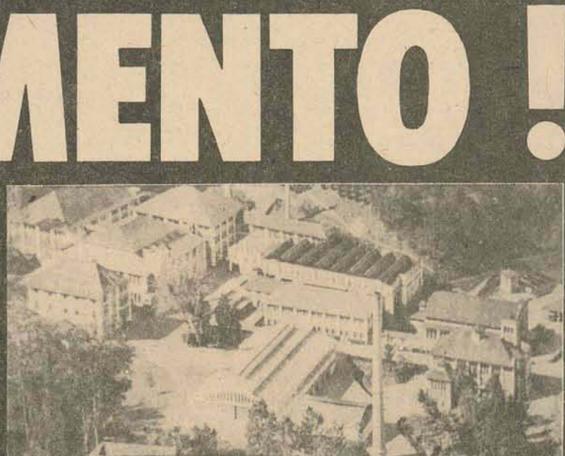
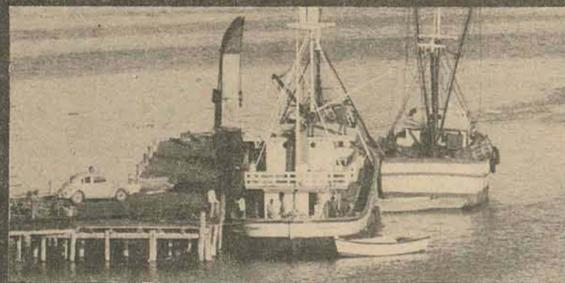
Ao observarmos o número de vendedores ambulantes que vendem comestíveis nas ruas da cidade, é de se imaginar que realmente comer é um bom negócio, principalmente para o vendedor. Laranjas, amendoim, balas, maçãs açucaradas, pipocas "delis-sioças" — como dizia numa pobre carochinha — estão expostas nas ruas. É chegar, comprar e comer. Basta escolher.

NOSSO TRABALHO É DESENVOLVIMENTO!



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Rua Felipe Schmidt 37 — Florianópolis — Santa Catarina

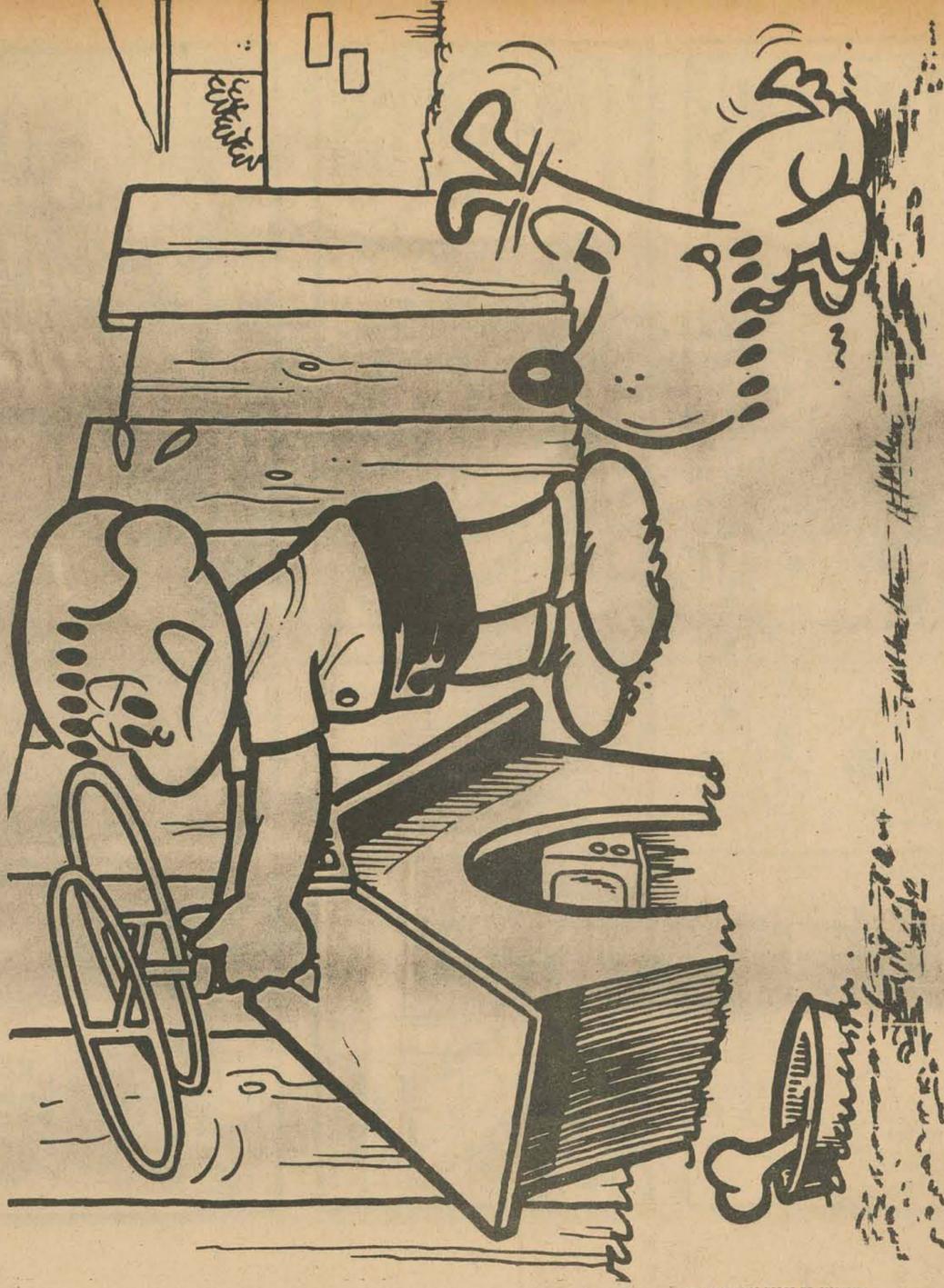


A equipe de técnicos do BRDE, tem uma constante: **DESENVOLVER.** Os projetos são estudados com toda atenção para incrementar a indústria a agropecuária e a pesca, através dos diversos fundos: FIPEME — FINAME REHINVEST. E com os recursos da área estadual, FUNDESC, estamos impulsionando o desenvolvimento de Santa Catarina. Nosso organismo financeiro fruto da união dos três Estados Sulistas garante a isenção dos propósitos de nossa entidade. Continuamos participando B.R.D.E. — Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul.



O ESTADINHO

Florianópolis, Domingo, 23 de julho de 1972 - Número 10.



MAURICIO DE SOUSA PRODUCES LTDA.

O ESTADINHO, rua Felipe Schmidt 116, está esperando seus desenhos e historinhas. Cada criança que envia seus trabalhos para O ESTADINHO, está automaticamente inscrita no "festival da criança", concorrendo, em agosto a valiosos prêmios. O sorteio será feito dia 13 de agosto. Também dia 13, se não chover, as crianças poderão ir a uma das praças de Florianópolis - que será indicada mais tarde - pintar.

O ESTADINHO irá fornecer tinta e papel, os "pintores" só terão que levar um vidro de boca larga e pincel. As crianças passarão uma manhã inteira criando e pintando. Também em agosto haverá o "concurso de pandorgas", outra etapa do festival da criança (vamos já preparando as pipas e pandorgas) e a exposição dos trabalhos enviados ao ESTADINHO.

Recadinho

PITECO

MAURICIO



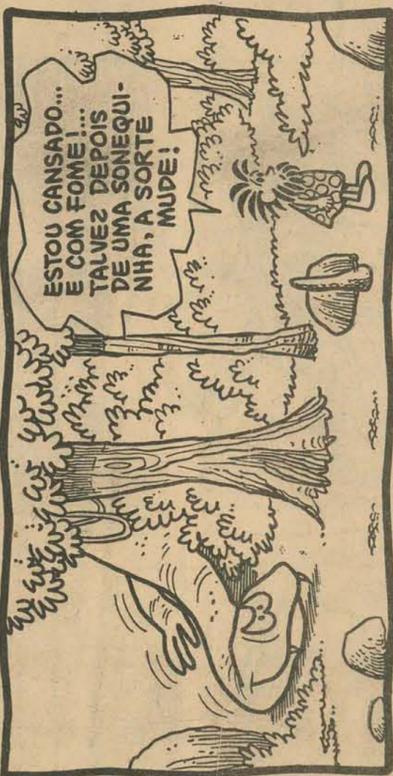
INCRÍVEL!

JÁ ANDEI MAIS HORAS DE DUAS HORAS E NADA!



PARA ONDE É QUE FORAM TODOS OS BICHOS?

NENHUMA CACA!



ESTOU CANSADO... E COM FOME!... TALVEZ DEPOIS DE UMA SONEQUINHA, A SORTE MUDE!



QUE AZAR, "SEU"!!

HOJE EU VOU PASSAR FOME!

57



AHAHAHAN!



NÃO HÁ ANIMAIS POR AQUI, MESMO!

POSSO TIRAR UMA SONECA SEM SUSTO!



FIM



GEBO LINHA MAURICIO

ONDE VOCE VAI, MONICA?

AO DENTISTA!

E VOCE NAO TEM MEDO?

EU NAO!

VOCE SABIA QUE A MONICA NAO TEM MEDO DE DENTISTA?

LOGICO! QUEM TEM MEDO E O DENTISTA!

O DENTISTA SO MEXEU NO MEU DENTE CANINO!

CANINO?

CANINO, SIM, POR QUE?

POR NADA... POR NADA!

ONDE VOCE VAI COM ESSE OSSO, CASCAO?

VOU VER SE A MONICA TEM, MESMO, UM DENTE CANINO!

OLHE QUE OSSO BONITO, MONICA!

SIM!... E DAI?

A BANDIDINHA DISFARÇA MUITO BEM!

MONICA! E VERDADE QUE VOCE TEM UM DENTE CANINO?

E CLARO!

ENTAO, CUIDADO! A CARROCINHA, ANDA POR AI!

FIM

CHICO BENITO

OI HIRO! OI ZE! OI!

VAMOS! VAMOS BRINCAR DE RODA?

OBAA!!

A GALINHA DO VIZINHO!

BOTA UM!

BOTA OVO AMARELINHO!

BOTA DOIS!

BOTA UM!

BOTA DOIS!

BOTA TRES!

BOTA QUATRO!

BOTA NOVE!

BOTA DEZ!

ESPEREM, AI QUE EU JA VOLTAR!

VIZINHO! QUER ME MOSTRAR A SUA GALINHA?

MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES LTDA.

DIVERTIMENTOS

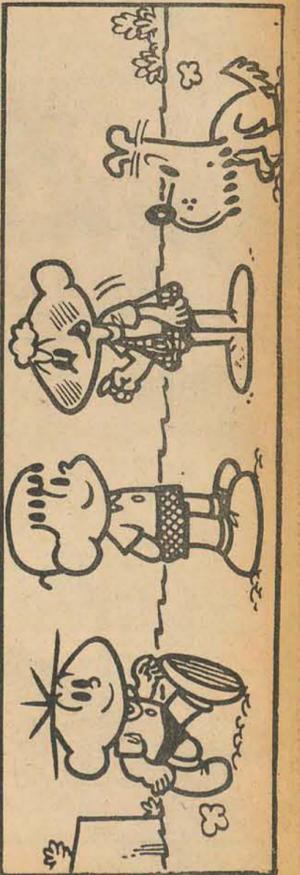
JOGO DOS 7 ERROS



VEJAM SO!... NÃO É A TOA QUE O COMPARE RAPOSAO ESTA "TININDO" DE RAIVA... MAS VAMOS DEIXAR QUE OS DOIS SE ENTENDAM E PROCURAR AS SETE DIFERENÇAS ENTRE OS DOIS DESENHOS ACIMA?

SOLUÇÃO:
 1. ORELHA DO COELHO; 2. ESTACA A DIREITA; 3. ASA DO PASSARO; 4. NARIZ DO RAPOSAO; 5. SOMBRERA DA ARVORE; 6. CASACO DO ESPANTALHO; 7. MATO.

O QUE TEM TROCADO ?



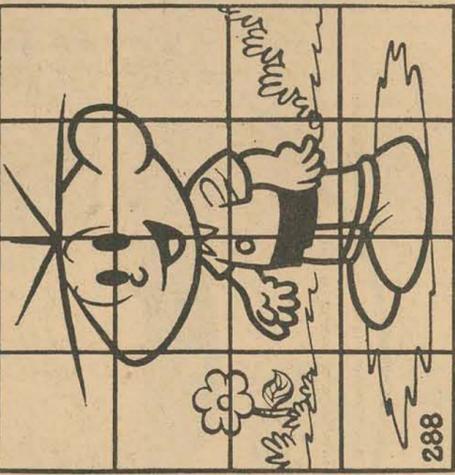
COMPLETE O NOME

ABA	ATE
BAN	NA
LI	ÃO
AM	RA
AM	IXA
PES	EGO



SE O CARO LEITOR COMPLETAR O NOME DAS FRUTAS, VERA APARECER, NA COLUNA DO MEIO, O NOME DO AUTOR DOS LUSIADAS.

VAMOS DESENHAR O CEBOLINHA



1. GOLA DA CAMISA DO CEBOLINHA.
2. CALÇA DO FRANJINHA.
3. CABELO DO CASCAO.
4. RABO DO BIDU.

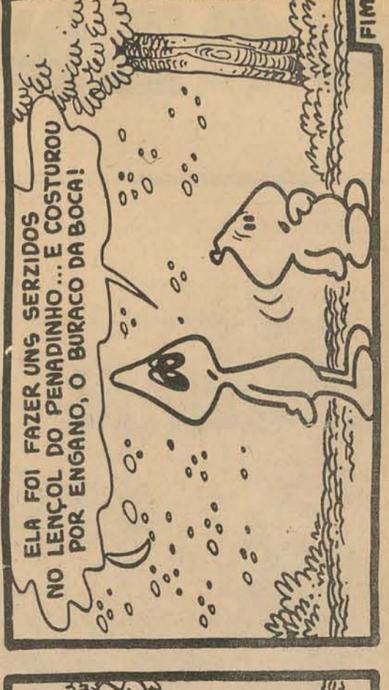
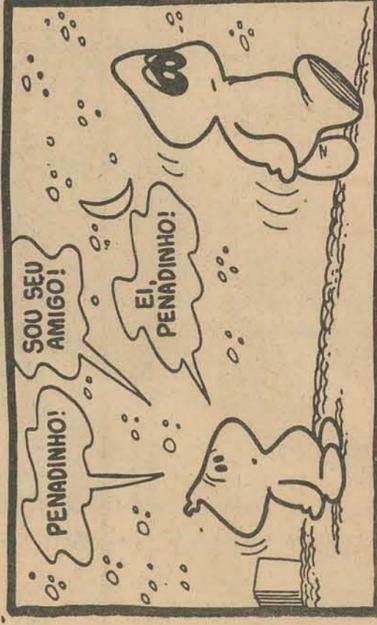
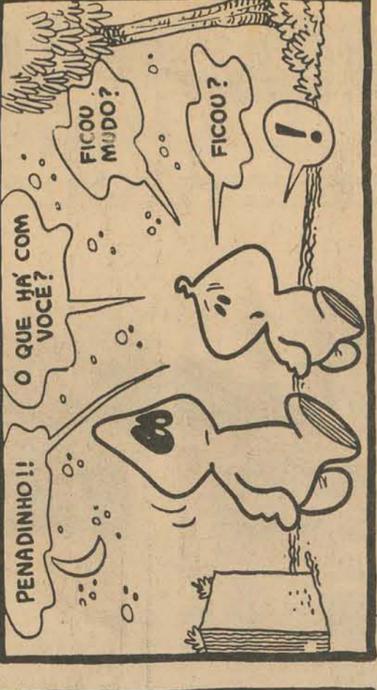
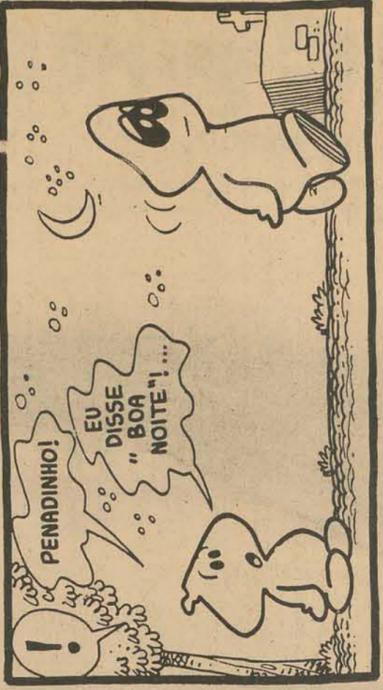
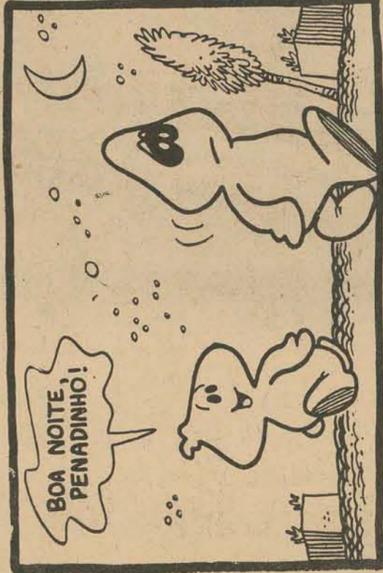
SOLUÇÃO



PENADINHO

UM HERÓI DO OUTRO MUNDO

AGORA EM TETRIS - COLOR



FIM

TESTE DE VERDADE CRIANÇA

Concurso de Pandorga

Vai ser em agosto em local e datas ainda não determinadas.

Podirão concorrer crianças - categoria infantil - marmaljos - categoria juvenil - e até os papais - categoria adultos -

Cada categoria terá prêmios para: - pandorga que ficar mais tempo no ar.

- maior pandorga.
- menor pandorga.
- pandorga mais original.

As inscrições serão iniciadas brevemente. Vamos já catando as taquarinhãs, selecionando o papel e amadurecendo a goma, bem como arranjando o fio apropriado. Será depois do dia 13.

MARCELO PIAZZA



HISTORINHAS

Estória do Cachorro

O cachorrinho passeava na floresta e encontrou um gato. E disse você vem comigo, está bem, disse o gato, eu vou ir. E depois encontraram um coelho e o cachorro disse venha conosco passear, disse o cachorro e disse o gato, vamos mesmo.

Sim, disse o coelho, vamos passear na floresta. E comer cenoura, e o gato disse e leite também e o cachorro disse e um delicioso osso.

Olhe uma chácara, ei vamos comer sim vamos. Olhe o meu osso, disse o cachorro, e meu leite disse o gato, e a minha cenoura disse o coelho. Já comi, disse o cachorro, eu também, disse o gato e minha cenoura já se foi disse o coelho. Au, vamos para casa, disse o cachorro. Está bem, disse o gato, vamos sim.

E eu vou também, disse o coelho já está tarde. Disse o gato logo. O gato chegou em casa. Olá mãe, vou dormir. O que houve onde você foi, eu fui passear com meus amigos. Cheguei em casa, olá mãe cachorrinho, onde você foi, eu fui passear com meus amigos. Cheguei em casa da mãe coelho. Onde você foi, eu fui passear com meus amigos. (MARCIA PINTO PEREIRA - 7 anos).

A Cartinha

Que pena que o meu desenho não saiu no jornal. Eu queria que o meu vovô Mirico visse. Ele mora aí em Florianópolis, na avenida Rio Branco 14. Será que ainda vai dar? (ROBERTA CORDEIRO PEREIRA - 7 anos - Criciúma).

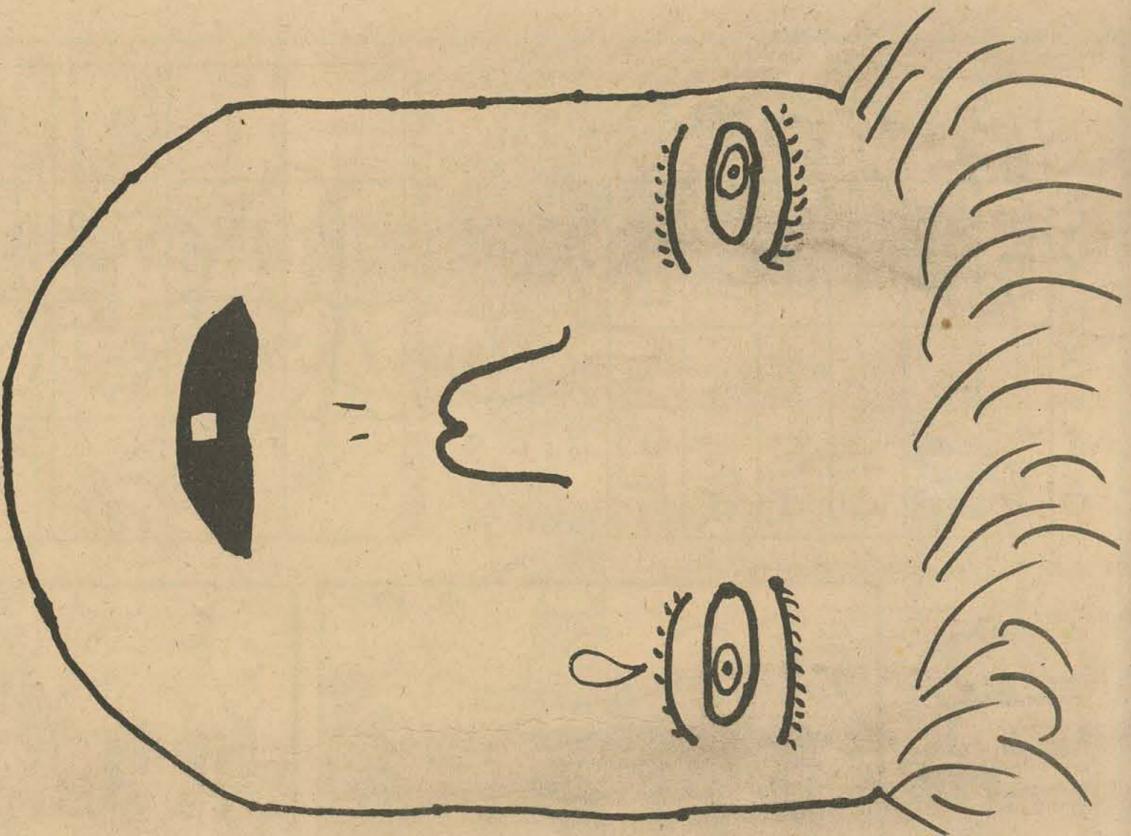
Patinho Só

O patinho estava na água. Ele tinha uma casinha. O nome dele é patinho feio. Ele morava numa casinha sozinho. Só. (MAGDA CASSO - 6 anos).

LUCYANE LEMOS



JOICE WANKA



RECEBEMOS DESENHOS E HISTORINHAS DE:

- FLORIANÓPOLIS
114. Roberto K. Matter - 11 anos.
 115. Rosane Matter - 12 anos.
 116. Rosângela Elisabete Carvalho - 11 anos.
 117. Marres F. de Carvalho Júnior - 9 anos.
 118. Nelson Aurélio de Carvalho - 6 anos.
 119. Hayesa C. Todescato - 9 anos.
 120. Lucyane Lemos - 9 anos.
 121. Ana Lucia Piazza - 5 anos.
 122. Marcelo Piazza - 6 anos.
 123. Adriana Piazza - 8 anos.
 124. Constanção Koneski Neto - 11 anos.
- BRUSQUE
125. Jamile Koch - 13 anos.
 126. Marilene Heloisa Vale - 9 anos.
 127. Idete Regina Vale - 9 anos.
 128. Carlos Renato Marchi - 13 anos.
 129. Jorge Angioletti - 13 anos.
 130. Airton José Kormann - 10 anos.
 131. Ana Maria Chaves - 11 anos.
 132. Edilberto Silva - 12 anos.
 133. Célio Noidin - 13 anos.
 134. Eduardo João - 14 anos.
 135. José Luiz B. dos Santos - 13 anos.
 136. Júlio Carlos de Modesti - 12 anos.
 137. Gérson Duncas - 12 anos.
 138. Roselis Kohler - 11 anos.
 139. Angela Bianchezi - 13 anos.
 140. Llian Doris Samaglia - 12 anos.
 141. Odair José Fugazza - 11 anos.
 142. Joice Wanka - 12 anos.
 143. Egledir dos Santos - 12 anos.
 144. Verônica Pereira - 14 anos.
 145. Ana Virginia da Silva - 12 anos.
 146. Marilise Inês Kohler - 11 anos.
 147. Carlos Alberto Weber - 11 anos.
 148. Ivanor O. Werner - 11 anos.
 149. João Henrique Vecchi - 11 anos.
 150. Alcides Preti - 12 anos.
 151. Maurício Graf - 11 anos.
 152. Tracício Vecchi - 11 anos.
 153. Jackson Wanka - 13 anos.
 154. Vânia Regina Harthe - 9 anos.
 155. Vitória Goedert - 9 anos.
 156. Andra da Veiga - 6 anos.
 157. Mariza da Veiga - 7 anos.
 158. João Carlos da Veiga - 8 anos.
 159. Pedro Veiga - 9 anos.
 160. Márcia Veiga - 10 anos.
 161. Miriam Veiga - 11 anos.
 162. Hermes Antônio Luz da Silva - 9 anos.
 163. Jorge Heitor Fadel - 9 anos.
- OUTRAS CIDADES
164. Carlos Alberto Bento - 8 anos (LAGUNA).
 165. Roberta Cordeiro Pereira - 7 anos (CRICIÚMA).
 166. Gislane do Carmo Rigotti - (CONCORDIA).
 167. Maria Aparecida Morelato - (CONCORDIA).
 168. Heloisa Dallagnol - 4 anos (BRASILIA).
 169. Onélia Silveira - 12 anos (GASPAR).
 170. Maria de Lurdes Pereira - 11 anos (GASPAR).

Todas estas crianças, que enciaram desenhos ou historinhas estão concorrendo a valiosos prêmios que serão sorteadas dia 13 de agosto, domingo. Os premiados do interior terão seus prêmios enviados por conta do ESTADINHO. Não haverá julgamento da qualidade do desenho ou historinhas. Todos, pelo simples fato de mandarem seus desenhos e historinhas, podem ganhar prêmios. Mas convém caprichar porque todos os desenhos que O ESTADINHO receber vão ser expostos à visitação pública.